



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Quinta-feira, 1.º fevereiro de 1979

N.º 566

O que achei da Colônia de Férias

Nunca vou me esquecer da Colônia de Férias. Gostei muito de tudo. Olha, fiz muitas amizades e aprendi tanta coisa! Eu nem sabia nadar e tinha até medo da água, mas agora aprendi a nadar e perdi o medo. Papai falou que logo eu vou nadar de verdade e, quando eu crescer, posso disputar as olimpíadas, como aquelas moças que a gente vê na televisão.

Vou ficar com muita saudade da Colônia de Férias. Eu, que tinha a mania de acordar tarde todo dia, passei a dormir cedo e a acordar cedo também, para não perder a hora de ir à Colônia de Férias. Hum! aquele leiteinho que a gente tomava todo dia, antes de começar as atividades, era muito gostoso. Acho que o leite é tirado daquelas vacas que a gente vê pastando naquele morro, lá em cima. Vacas bonitas, manchadas de preto e branco. Meu pai disse que são vacas holandesas.

Na Colônia de Férias, gostei mesmo foi da recreação. Aprendi tanta coisa! Sempre tive queda para a pintura. Minha mãe é quem diz. Pinte muito. Vou guardar todos os meus trabalhos na minha gaveta. Um dia, quando crescer, quero ver como é que eu pintava. Vou guardar também todos os bonequinhos e bichinhos de massa de modelar que fiz. Gosto muito de fazer bonequinhos e bichinhos com massa de modelar.

Só de pensar que a Colônia de Férias termina amanhã, sinto um aperto aqui no peito. Acho que é a saudade. Meu pai só fica me falando que não é para ficar triste não, porque no ano que vem a Universidade vai fazer outra Colônia de Férias. Se esta foi legal, a do ano que vem será jóia. Quero que o ano que vem chegue logo, para começar outra Colônia de Férias (Encerramento da Colônia de Férias, na página 4).

Hoje é o dia de matrícula para Engenharia Florestal



Os veteranos cortam os cabelos dos calouros.

O período de matrícula para os aprovados no vestibular de 1979 da Universidade Federal de Viçosa (UFV) começou segunda-feira, para os calouros de Agronomia e Educação Física, que tiveram prazo até ontem para se matricular. A primeira matrícula recebida pelo Registro Escolar foi de Carlos Roberto Guilhermino Campos, natural de Juiz de Fora, calouro de Agronomia.

Hoje é o dia de matrícula para os aprovados no curso de Engenharia Florestal. Com exceção dos aprovados nos cursos de Agronomia e Educação Física, os demais terão, a partir de hoje, até o dia 14, apenas um dia para matrícula. Amanhã é a vez dos aprovados no curso de Engenharia Agrícola.

O período de matrícula segue nesta ordem, até o dia 14 de fevereiro: Engenharia de Alimentos, Zootecnia, Medicina

Veterinária, Agrimensura, Engenharia Civil, Ciências, Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Letras, Pedagogia, Economia Doméstica, Nutrição, Tecnólogo em Cooperativismo e Tecnólogo em Laticínios.

A semana começou movimentada para os funcionários do Registro Escolar. A partir das 8h de segunda-feira, eles começaram a receber as matrículas dos calouros. O movimento cresceu depois das 10h, quando estudantes veteranos abordavam os calouros na entrada do prédio principal, para cortá-los os cabelos.

O expediente para matrícula será das 8h às 12h e das 14h às 18h, no Registro Escolar. Os que não puderem matricular-se nos dias estabelecidos poderão efetuar a matrícula nos dias 15 e 16 de fevereiro. Se não comparecerem até esta data, perderão o direito de matrícula.

As atividades que o Conselho de Extensão da UFV programou para 79

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do seu Conselho de Extensão, promoverá, em 1979, uma série de atividades, que envolverá um grande número de Departamentos pertencentes aos seus diversos Centros, a Escola Média de Agricultura de Florestal, o Centro de Experimenta-

ção, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro e o Diretório Central dos Estudantes. Dentre outras, estão programadas as seguintes atividades: 51.ª Semana do Fazendeiro, 7.ª Semana do Hortigranjeiro, 2.ª Semana de Engenharia Agrícola, 9.ª Semana do Engenheiro-

Agrônomo, 2.ª Semana de Estudos de Medicina Veterinária, 2.ª Semana de Oratória, 2.ª Semana de Zootecnia, 2.ª Semana de Alimentos e Alimentação, 2.º Ciclo de Debates Econômicos, 2.º Ciclo de Palestras de Administração de Empresas, Colônia de Férias da UFV, Encon-

tro Mineiro de Extensão Universitária, Dia de Campo do Cepet, 3.ª Campanha de Vacinação Canina e Felina, 2.º Ciclo de Seminários de Química, 3.ª Semana de Biologia, Semana Florestal, 11.ª Semana Estadual de Avicultura, 2.ª Feira de Ciências e 2.ª Semana de Química.

«Tarde de Lazer», um programa no Recanto das Cigarras



Adultos e crianças assistiram ao teatro de bonecos na «Tarde de Lazer».

A Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa (UFV) realizou, dia 25 último, um programa comunitário, denominado «Tarde de Lazer», dirigido ao povo em geral. O ponto de reunião dos participantes foi o agradável Recanto das Cigarras, um lugar retirado da cidade, no «campus» da UFV, tido como principal área de lazer de Viçosa.

A «Tarde de Lazer», realizada paralelamente à 1.ª Colônia de Férias da UFV, será repetida no dia 22 de fevereiro. Dos participantes da «Tarde de Lazer», 30 foram crianças, que se divertiram a valer, recortando revistas velhas, e com o teatro de bonecos apresentado por professores da Universidade.

Lazer

O objetivo da promoção é «proporcionar lazer comunitário», o que foi plenamente alcançado. O Recanto das Cigarras, em si, oferece lazer: é uma extensa área gramada, cheia de árvores frondosas e de churrasqueiras. Lá, as cigarras e os pássaros cantam livres e as pessoas se libertam das tensões.

— Mãe, mãe, o que eu vou colar? Perguntava uma menina de três anos à sua mãe, que se achava sentada num banquinho, recortando uma revista velha.

Calmamente, a mulher estendeu à filha uma página colorida de uma revista. A menina recebeu a página, e enfiou a

mão na bacia de grude. Passou o grude nas costas da página, colando-a depois numa folha de papel de embrulho. O seu rosto infantil irradiava a satisfação de estar ali, com liberdade para rasgar papéis e colá-los, sem repressões.

Mais adiante, certa menina de óculos, cabelos presos dos lados por grampos, recortava figuras humanas com uma tesoura. Terminada a tarefa de recortar, abriu o papel, e surgiu uma fileira de figuras de mãos dadas. A menina colou as figuras numa folha de papel de embrulho, e depois decorou a página com folhas verdes de uma árvore.

A atividade seguinte, teatro de bonecos, foi de grande animação. Crianças e adultos sen-

taram-se no chão, em frente do palco instalado no restaurante do Recanto das Cigarras, e as professoras deram início ao espetáculo. Todos riam dos bonecos. As crianças, curiosas, espiavam atrás do palco, para terem a certeza de que as vozes que ouviam não eram mesmo dos bonecos.

No dia 22 de fevereiro, a segunda «Tarde de Lazer» também terá início, às 14h, no Recanto das Cigarras ou na Oficina de Criatividade, se chover. A UFV oferecerá condução de ida e volta aos participantes, que terão atividades de teatro, artes plásticas e música. Cada um deverá trazer de casa: instrumentos musicais, revistas velhas, sucata, cola e caixas.

Mais duas empresas de Minas Gerais ingressam no quadro social da SIF

Mais duas empresas florestais, a Mannesmann Agro-Florestal Ltda., subsidiária da Mannesmann Siderurgia S.A., e a Pains Florestal S.A., subsidiária da Companhia Siderúrgica Pains, ambas sediadas em Belo Horizonte, passaram a integrar, desde o dia 1.º último, o quadro social da SIF — Sociedade de Investigações Florestais, entidade que funciona dentro do sistema de integração Universidade/Empresa (Universidade Federal de Viçosa/empresas florestais de Minas Gerais e Espírito Santo).

Com o ingresso das duas empresas, o número de associadas da SIF, que funciona na sede do Departamento de Engenharia

Florestal, no «campus» da UFV, passou para nove, ficando assim composto o seu quadro: Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias da UFV, Aracruz Florestal S.A., Cimetel Florestas Ltda., subsidiária da Cimetel Siderurgia S.A.; Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara, subsidiária da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira; Florestal Acesita S.A., subsidiária da Companhia de Aços Especiais Itabira; Florestas Rio Doce S.A., subsidiária da Companhia Vale do Rio Doce; Plantar S.A. — Planejamento, Técnica e Administração de Reflorestamentos; Mannesmann Agro-Florestal Ltda.; e Pains Florestal S.A.

Rondon quer 120 mil universitários

Depois de cumprir as duas importantes metas em 1978, que foram a mobilização de quase 160 mil universitários e a preparação dos seus fundamentos filosóficos, o Projeto Rondon inicia o ano com novos projetos, articulando-se com instituições de ensino superior, com órgãos públicos e privados e com as comunidades. A meta mínima para o ano que se inicia, segundo o plano de trabalho, é de 120 mil universitários participantes.

Dentre outros objetivos, o Projeto Rondon, em cooperação com o Ministério da Educação e Cultura, procura motivar a participação voluntária da juventude estudantil, no processo de desenvolvimento, da integração nacional e da valorização do homem, executando

atividades em consonância com os planos nacionais e regionais de desenvolvimento econômico e social.

O Projeto procura, também, propiciar ao universitário a formação de uma consciência de integração, no seu sentido mais amplo, a partir do conhecimento crítico da realidade brasileira, em seus múltiplos aspectos, levando-o a compreender a necessidade de conjugação de esforços, em torno dos objetivos nacionais, por parte das diferentes profissões e atividades, além de promover e participar de programas comunitários, com populações interioranas, propiciando-lhes oportunidade de participação ativa e consciente, no processo de seu próprio desenvolvimento.

Registro Escolar começa a receber matrícula para o Coluni no dia 19

A matrícula para o ano letivo do Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) começa no dia 19, e termina no dia 28 deste mês. Para efetuar a matrícula, o interessado terá de se apresentar, no Registro Escolar da UFV, munido dos seguintes documentos: requerimento e taxa (Cr\$ 300,00) de matrícula; fi-

chas modelos 18 e 19, em duas vias, e atestado de bons antecedentes.

Documentos pessoais: certidão de nascimento, carteira de identidade, título de eleitor e quitação com o serviço militar. Deverá, também, apresentar o exame físico e mental, até 30 dias depois da matrícula. A carteira de estudante fica por Cr\$ 30,00.

Empossada a nova diretoria da SMEA

A nova diretoria da Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos — SMEA, eleita para o biênio 79/80, no pleito realizado no dia 13 de outubro de 1978, por ocasião da XXVIII Semana do Engenheiro-Agrônomo, foi empossada no dia 28 de dezembro último, estando assim constituída: Diretoria — presidente, Marcos Antônio Peixoto de Melo; vice-presidente, Affonso Damásio Soares; vice-presidente, Auricédes Alves Moreira; secretário geral, Wellington A. O. Barros; 1.º secretário, Benjamim Salles Duarte; 2.º secretário, Rodrigo Pires R. Neto; tesoureiro geral, Arnaldo Gazzinelli; 1.º tesoureiro, Ronaldo Flora Coelho; 2.º tesoureiro, Carlos Floriano de Moraes; Dep. do Patrimônio, João Batista de Lima Soares; Dep. Def. Profissional, Onofre Braga de Faria; Dep.

Téc. Científico, Sócrates B. de Menezes Filho; e Dep. Social, João Leonardo M. Oliveira. Conselho Deliberativo — Efetivos: Agripino Abranches Viana, Aluizio Fantini Valério, Lúcio Roscoe Cardinali, Ivens Pinto Franqueira, José do Carmo Neves, Ruy Alves de Araújo, Roberto Simões, Antônio Felipe Galvão, Eberth Marcos A. Costa, José Alves de Castro, Helvécio Matana Saturnino, Amaury de Melo e Gerard Pacini. Suplentes: Sebastião Cardoso Barbosa, Mussolini Greco, Roberto Santinato e Humberto da Silva Telles. Conselho Fiscal — Efetivos: Nilson Pinheiro, Carlos Eugênio Thibau, José Alfredo A. de Paula, José Barbosa Neto e Geraldo Oscar D. Machado. Suplentes: Márcio Luiz Pelizzaro Lima, Jomar Campanha de Souza e Fernando Cruz Neto.

O Ambulatório Médico-Odontológico

As obras de terraplenagem do terreno onde será construído o Ambulatório Médico-Odontológico da Universidade Federal de Viçosa (UFV) já foram iniciadas. Projetado pelos arquitetos Paulo Francisco de Oliveira e Acyr dos Santos Zama, da Prefeitura da UFV, o ambulatório será erguido logo atrás da Escola Estadual Effie Rolfs, numa área de 2.372 m².

Terá oito consultórios simples e quatro conjugados; quatro consultórios com salas de espera para atendimento odontológico; dois consultórios com salas de espera individuais para atendimento de psicologia; laboratórios de hematologia e microbiologia, e, na área cirúrgica, salas para curativos não infecciosos e infecciosos e para pe-

quenas cirurgias.

E mais: quatro quartos com banheiros individuais e posto de enfermagem para observação; salas de raio X, abreuografia, consulta, laudo, gesso, preparo de paciente e câmara escura para a área de radiologia; uma sala de exercícios para atendimento de fisioterapia; sala de reunião e de estar, copa e cozinha.

E ainda: salas de consulta de pediatria, ginecologia, vacina, biometria, duas salas de nutricionistas para atendimento, na área de puericultura. Na área de administração, um bloco com salas para secretaria, chefia, reunião, arquivo, estatística e finanças; e o último bloco, com farmácia, almoxarifado, dependência para material de limpeza, recepção e arquivo.

Rápidas

Livro

Nos próximos dias estará circulando o livro "Cultura do Feijão", de autoria do professor Clibas Vieira. A obra, editada pela Imprensa Universitária, segundo o autor, "foi escrita especialmente para três categorias: estudantes de agronomia, engenheiros-agrônomo e fazendeiros".

Curso I

A Universidade Federal da Paraíba, em contrato com o MEC/DAU/CAPES, oferecerá, no período de cinco de março a 30 de junho próximos, o 2.º Curso de Especialização em Sistemas de Bibliotecas, para graduados de quaisquer áreas, tendo como entidade executora o seu Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Informações na Redação da Imprensa Universitária ou na Biblioteca Central da UFV.

Curso II

De cinco a 17 de março será realizado, no Centro de Ensino de Extensão, um curso intensivo de Piscicultura de Água Doce, cuja programação compreende os seguintes tópicos: construções para a piscicultura, métodos de piscicultura, os produtos da piscicultura e o processamento do peixe, conseqüências sanitárias da piscicultura, comercialização e economia pesqueira. Além do CEE, participam como promotores do curso a EPAMIG, o Conselho de Extensão e o Departamento de Biologia da UFV.

Matricula

Segundo o Registro Escolar, os veteranos dos cursos de graduação da UFV deverão fazer suas matrículas no período de um a três de março próximo, estando previsto o início das aulas do primeiro período letivo de 1979 para o dia cinco. No dia sete, serão recebidas as matrículas atrasadas, com multa, que será cobrada também dos alunos isentos da taxa de inscrição, que não fizeram suas matrículas em tempo hábil.

Reconhecimento

A Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos conferiu uma placa de prata ao secretário-executivo do Centro de Ensino de Extensão, engenheiro-agrônomo Nicolino Taranto Fortes, em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados na implantação do Crédito Rural Planificado, em Minas Gerais e no Brasil.

Recital



Joaquim Augusto A. Ribeiro — Kin Ribeiro — e Márcio Hallack apresentaram (foto), dia 23 último, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, um recital de flauta e piano. Na oportunidade, eles executaram composições de Mozart, Haydn, Eugene Bozza, Arthur Veal, Bach e um choro de Márcio Hallack. Kin Ribeiro já fez trilhadas sonoras para filmes nacionais, e Márcio já participou de grupos musicais e teatros em Juiz de Fora. Recentemente, ganhou o primeiro prêmio do concurso de piano de Barbacena.

Colônia de Férias termina amanhã



Leite às crianças, antes das atividades.



A formação para o Hino Nacional.

A 1.^a Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa (UFV) termina amanhã, com um grito de Carnaval no Ginásio de Esportes. Antes, o reitor da UFV, Paulo Mário del Giudice, que instalou a Colônia de Férias, no dia 15 de janeiro, falará às 264 crianças que participam da promoção.

Como primeira manifestação de uma universidade brasileira, dentro do espírito do Ano Internacional da Criança, a 1.^a Colônia de Férias da UFV repercutiu muito bem em todo o Estado, ganhando, inclusive, um editorial no jornal «Estado de Minas». O Carnaval de encerramento da promoção será animado por músicos da UFV.

A Colônia

Hoje é o 18.^o dia de Colônia de Férias. Desde 15 de janeiro, as 264 crianças que participam da promoção vêm tendo atividades culturais e esportivas, noções de higiene corporal e exibição de filmes, das 7h45m ao meio-dia. A alegria tem sido a mesma do primeiro dia.

Para o encerramento, amanhã, a programação é a seguinte: execução do Hino Nacional, com hasteamento de bandeiras e atividades normais, até às 10h, quando a meninada será levada para o Ginásio de Esportes, onde tomará um lanche. Depois do lanche, o grito de Carnaval, com duração de

uma hora, no máximo.

Segundo os promotores da Colônia de Férias, ao instituir a promoção, que será realizada anualmente, a UFV pretende: «estreitar ainda mais o relacionamento entre as comunidades viçosense e universitária, colocando os seus recursos físicos e humanos à disposição das crianças, propiciando-lhes a ocupação das horas de folga, durante parte do período das férias escolares, com atividades sadias e orientadas».

E ainda: «Destacar, através de observação do comportamento atlético-esportivo das crianças, aquelas que sobressaírem em tais atividades, com vistas ao seu aproveita-

mento para o preparo adequado a competições amadoras; cooperar na melhoria da higiene dos jovens, pela assistência médica, além de dar oportunidade àquelas crianças pertencentes à classe sócio-econômica menos favorável a optarem por formas diversas de lazer».

A julgar pelo interesse e a alegria das crianças, todas acostumaram-se com a Colônia de Férias. Além de se levantarem cedo todos os dias — o que é muito saudável — para irem à Praça de Esportes, lá elas se divertem aprendendo. Não há dúvida: a meninada sentirá saudades da Colônia de Férias, mas, no ano que vem, haverá mais.

Programa da Oficina de Criatividade

A Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa (UFV) acaba de divulgar o programa de atividades da Oficina de Criatividade, para 1979, nas áreas de artes plásticas, música, instrumentos musicais, cultura brasileira e capoeira.

A programação, segundo a Assessoria de Assuntos Culturais, visa a «completar a educação tecnológica e profissionalizante dos estudantes da UFV, bem como favorecer a melhoria cultural da comunidade». O período de inscrição para as atividades de qualquer das áreas especificadas, que serão ministradas em dias alternados da semana, é de cinco a nove de março.

Na área de artes plásticas, a primeira atividade é o seminário de História das Artes, com o objetivo de «aprimorar o conhe-

cimento, no que diz respeito à evolução dos movimentos artísticos do mundo ocidental». Terá duração de dois semestres ou 60 horas-aulas.

Ainda na área de artes plásticas será oferecido o seminário de desenho, pintura e modelagem, para «oferecer novas técnicas e conhecimentos de materiais específicos para o estímulo e o desenvolvimento criativo». A duração: dois semestres ou 60 horas-aulas.

A última atividade desta área será o seminário sobre atividades criativas para crianças, com o objetivo de «estimular a sensibilidade e a livre expressão, através do aprendizado de técnicas artísticas realizadas individualmente ou em grupo». Este terá a duração de dois semestres ou 120 horas-aulas.

Na área de música, haverá

os I e II seminários de teoria musical, para «fornecerem conhecimentos básicos, visando ao desenvolvimento rítmico e harmônico para a prática musical». Duração: três semestres ou 90 horas-aulas.

Música de câmara (atividade) será oferecida com o objetivo de «desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, formar grupos musicais em Viçosa e desenvolver a percepção auditiva». A duração da atividade: dois semestres ou 90 horas-aulas. Para divulgar a música brasileira e estimular o trabalho de equipe, deverá ser criado um coral.

Na área de instrumentos musicais, que visa a «estimular a prática instrumental e desenvolver a musicalidade», será realizado um seminário de violão clássico, com dois semestres de duração ou 30 horas-aulas.

E violão popular, também com dois semestres de duração ou 60 horas-aulas.

Os seminários seguintes são de flauta doce e conjunto de instrumentos de sopro. O de flauta doce terá a duração de quatro semestres ou 60 horas-aulas, e o outro, de dois semestres ou 60 horas-aulas (instrumentos: trompete, bombardine, trombone, clarineta, saxofone e tuba).

Para «estudar nossa formação cultural, incluindo arte, folclore e cultura de massas, desde o descobrimento até nossos dias», haverá um seminário de cultura brasileira (I e II), com duração de dois semestres ou 60 horas-aulas, e um outro de capoeira, com o objetivo de «oferecer maior conhecimento da capoeira aos participantes do grupo «Cordão de Ouro». Duração: três semestres ou 90 horas-aulas.